

MOÇÃO Nº 17.268/2014

O Deputado infra-assinado requer, após tramitação regimental, sejam consignados VOTOS DE PESAR pelo falecimento do ex-Governador de Pernambuco EDUARDO CAMPOS, em 13 de agosto de 2014.

O mundo político brasileiro viveu, na manhã do dia 13 de agosto de 2014, um de seus momentos mais angustiantes: o falecimento de Eduardo Henrique Accioly Campos, vítima de acidente aéreo na cidade de Santos, em São Paulo. A aeronave, que momentos antes decolara do Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, com destino à cidade de Guarujá (SP), devido ao mau tempo perdeu o controle e espatifou-se contra o solo, não sobrevivendo nenhum dos sete passageiros e tripulantes.

Nascido em Recife, Pernambuco, em 10 de agosto de 1965, filho do poeta e cronista Maximiano Campos (já falecido) e Ana Arraes, Ministra do Tribunal de Contas da União, Eduardo Campos ainda era bastante jovem quando presidiu o Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia da Universidade Federal de Pernambuco, iniciando sua vitoriosa vida política.

Em 1986, participou ativamente da campanha de Miguel Arraes, seu avô, ao governo pernambucano e tendo este sido eleito, Eduardo Campos foi convidado e assumiu a chefia de seu gabinete. Na oportunidade, criou a Secretaria de Ciência e Tecnologia, que seria a primeira do Nordeste, e a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

Seu trabalho o credenciou à Assembleia Legislativa de Pernambuco, onde foi agraciado com o troféu Leão do Norte, concedido aos mais atuantes parlamentares daquele Estado. Por três vezes seguidas foi eleito Deputado Federal, tendo ocupado, inclusive, numa dessas ocasiões, o Ministério da Ciência e Tecnologia. Eleito

governador pernambucano por duas vezes consecutivas, deixou a chefia do Executivo Estadual para candidatar-se à Presidência da República, ao lado da ex-Senadora Marina Silva e com o apoio da coligação Unidos Pelo Brasil (PSB, PHS, PRP, PPS, PPL e PSL).

Na Câmara Federal, Eduardo Campos presidiu a Frente Parlamentar em Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural Brasileiro, e foi autor de importantes projetos de lei, dentre os quais se destacam o do uso dos recursos do FGTS para pagamento de curso superior dos trabalhadores e seus dependentes e o que tipifica o “sequestro relâmpago” como crime.

Quando Ministro de Ciência e Tecnologia, cuidou do programa de biossegurança, visando permitir a utilização de células-tronco embrionárias para fins de pesquisas, e à frente do governo pernambucano implantou a ferrovia Transnordestina e a Refinaria de Petróleo Abreu e Lima, fazendo o Estado crescer acima da média nacional. Simultaneamente, foi reduzido o índice de violência por meio do programa “Pacto pela Vida” e obtida significativa melhoria na área da Saúde.

Na Educação, foram notáveis os avanços alcançados: quase 15% no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica — Ideb, contra 6% da média nacional, e segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais — Inep, os alunos pernambucanos tiveram desempenho 47% superior aos estudantes de outros estados.

Em sua curta carreira política, Eduardo Campos mereceu receber várias premiações: a revista Época o considerou, em 2009, um dos cem brasileiros mais influentes; em 2010, o Instituto Datafolha de Pesquisas, ao constatar aprovação de 80% entre os pernambucanos, o considerou o “melhor governador do Brasil”; em 2011, a pesquisa promovida pelo Ibope e Rede Bandeirantes também assim o considerou; e, em 2013, seu programa de Segurança, “Pacto pela Vida”, recebeu do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) o prêmio “Governo Seguro — boas práticas em prevenção do crime e da violência”.

Com o sentido e trágico desaparecimento de Eduardo Henrique Accioly Campos da cena política, perde o Nordeste, seguramente, sua maior liderança regional, homem público de raras qualidades e cujo exemplo ficará marcado indelevelmente nas páginas de nossa História republicana.

Dê-se conhecimento desta Moção de Pesar aos seus familiares, na pessoa da Senhora Ministra do Tribunal de Contas da União, Ana Arraes, à Assembleia Legislativa

do Estado de Pernambuco, ao Senhor João Lyra Neto, Governador do Estado de Pernambuco, à Câmara Federal e ao Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro.

Sala das Sessões, 19 de agosto de 2014

Deputado Aderbal Fulco Caldas